

Ata da 9ª reunião ordinária do Conselho de Gestão do Campus Vila Velha

Data e local: 31 de outubro de 2012 – Sala 214 do Campus Vila Velha -Prédio Acadêmico– Av. Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – Vila Velha

Presentes: Ana Raquel Santos de Medeiros Garcia, Carlos Alberto Firmino dos Santos, Cristiane Pereira Zdradek, Denise Coutinho Endringer, Denise Rocco de Sena, Elair de Carvalho, Eliandro Sebastião Moraes dos Santos, Iuri Campos de Souza, José Augusto Brunoro Costa, Roberto Pereira Santos, Robson Antunes de Carvalho, Vinícius Cavatti Cancelieri.

I. Abertura e Avisos

A reunião teve início às 14h, com os presentes relacionados acima, e a ausência justificada da professora Raquel Pellanda Dardengo, pelo motivo de estar em viagem para o curso de Doutorado, do professor Antônio Donizetti Sgarbi, sendo substituído pelo professor Eglair Carvalho, do professor Bráulio Luciano Alves Rezende, sendo substituído pela professora Ana Raquel S. De Medeiros Garcia. A reunião foi iniciada sob a coordenação/presidência do Diretor Geral do Campus Vila Velha, professor Roberto Pereira Santos. O Presidente do Conselho de Gestão do Campus, indagou aos presentes se haveria alguma correção a fazer na ata da reunião anterior, encaminhada com antecedência à reunião para leitura. Não havendo manifestações em contrário, a ata foi aprovada por todos. Em seguida, Roberto informou a pauta da reunião: 1. Aprovação e assinatura da Ata da Reunião anterior; 2. Informes; 3. Regulamento da Monitoria; 4. Eixos de atuação do campus; 5. Assuntos Gerais.

II. Pauta e Encaminhamentos:

- Regulamento de monitoria: O Presidente do Conselho, retorna ao ponto que paramos na reunião anterior sobre o Regulamento da Monitoria, e inicia consulta aos conselheiros dos pontos passíveis de modificação. Após os devidos acertos, o documento é aprovado por todos os conselheiros.
- Eixos de atuação do Campus Vila Velha: Inicialmente, Roberto realiza uma revisão do que foi apresentado na reunião anterior sobre o tema. Ele faz um resgate histórico das discussões geradas em torno da implantação de um campus do Ifes em Vila Velha. Relata como foi feita a definição de uma política de incentivos e regulações no sentido de promover o desenvolvimento educacional, por meio dos cursos oferecidos, no limite de alguns eixos de atuação, interligados às necessidades do Governo Federal, Estadual e Municipal. Em nosso caso, com ênfase em Turismo e Saúde. Esta discussão, no âmbito do Ifes, aconteceu na estruturação de diversos campi, como por exemplo, os da Serra e Cariacica, como forma de atender as demandas empresariais destas regiões, que tem um parque industrial significativo. Para o Campus Vila Velha, ainda na gestão do professor Jadir Pela, foram realizadas Audiências Públicas no intuito de definir áreas de atuação, por meio de articulação entre a nossa instituição e o meio produtivo. Surgindo destas discussões orientações em torno das áreas de Química, Biodiversidade, Ecoturismo, Turismo, Química Fina, medicamentos, etc. Sendo assim, Saúde e Turismo, fazem parte deste conjunto e, conseqüentemente, o Ifes, por meio do Campus Vila Velha, passa a oferecer, imediatamente, ou como projeto para o futuro, após análise de mercado, de cursos técnicos e superiores ligados a estes campos. Houve discussão do conselho em torno da indústria

Conselho de Gestão

turística incipiente do município de Vila Velha, de como o Espírito Santo perde com a falta de investimento em turismo, e de como o estado se tornou um local de “turismo de veraneio”, por vezes engessando a economia local. Outro foco de discussão foi sobre os órgãos de controle, a necessidade de projetos para quaisquer gastos, necessidades de rumos/caminhos para nossas atividades e que saibamos traçar as prioridades do campus. Desta forma, foi sugerido alguns eixos, com a abetura de sempre aparecerem novos: Biotecnologia, Educação e Saúde, Ensino de Ciências, Química Fina, Biodiversidade e Meio Ambiente. Estas áreas estão ligadas a subáreas tais como, especificamente em Química Fina, os fármacos, alimentos, medicamentos, catalizadores, pigmentos corantes, produtos naturais, entre outros. Pensando sempre em um diálogo entre as áreas favorecendo o aparecimento de projetos em conjunto. O princípio de funcionamento, nesta visão, acontece por meio das áreas e não dos cursos demandando um grupo disciplinar, que muitas vezes, não existe. Neste ponto, houve diversas sugestões apontando para um melhor entendimento do assunto e com direcionador de nossas ações no campus.: discussão no conselho ampliado; nas coordenações de áreas; circulação melhor das informações relativas a estas discussões para todos os servidores, especialmente os docentes; demarcar prioridades como forma de facilitar a apresentação dos projetos; desenhar metas como hospitalidade/turismo/lazer, no âmbito dos eixos de atuação, e ainda, manipulação de alimentos no âmbito do eixo Saúde.

- Outros assuntos: Roberto informou que a próxima reunião ocorrerá, provavelmente, em 28 de novembro e que discutiremos outros assuntos com Regulamento da Recuperação Paralela, Eleições nos campi, revisão do Regimento, entre outros.

III. Encerramento

A reunião encerrou-se às 15h30min. Ata lavrada por Carlos Alberto Firmino dos Santos. Lida e aprovada, será assinada pelos presentes